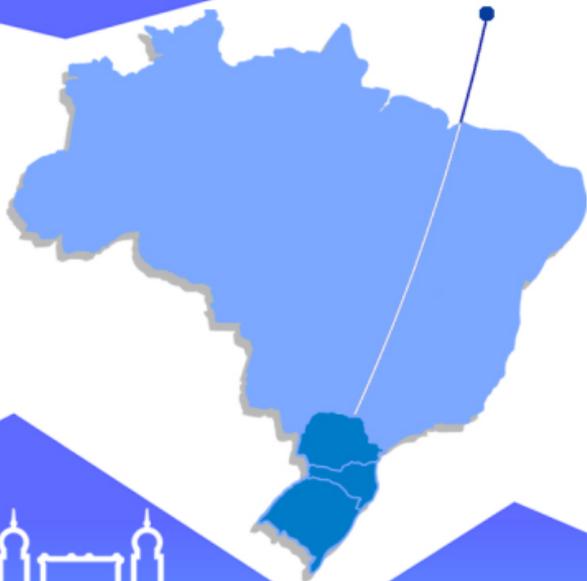


CARTÕES ILUSTRADOS DOS  
VETORES DO  
*TRYPANOSOMA*  
*CRUZI*

CAUSADOR  
DA DOENÇA  
DE CHAGAS

Região  
Sul



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

2023

1

**CARTÕES ILUSTRADOS DOS  
VETORES DO  
*TRYPANOSOMA  
CRUZI***

**CAUSADOR DA DOENÇA  
DE CHAGAS**

124 estampas divididas em 5 blocos:

Região Norte: 30 estampas

Região Nordeste: 29 estampas

Região Centro - Oeste: 28 estampas

Região Sudeste: 18 estampas

Região Sul: 19 estampas

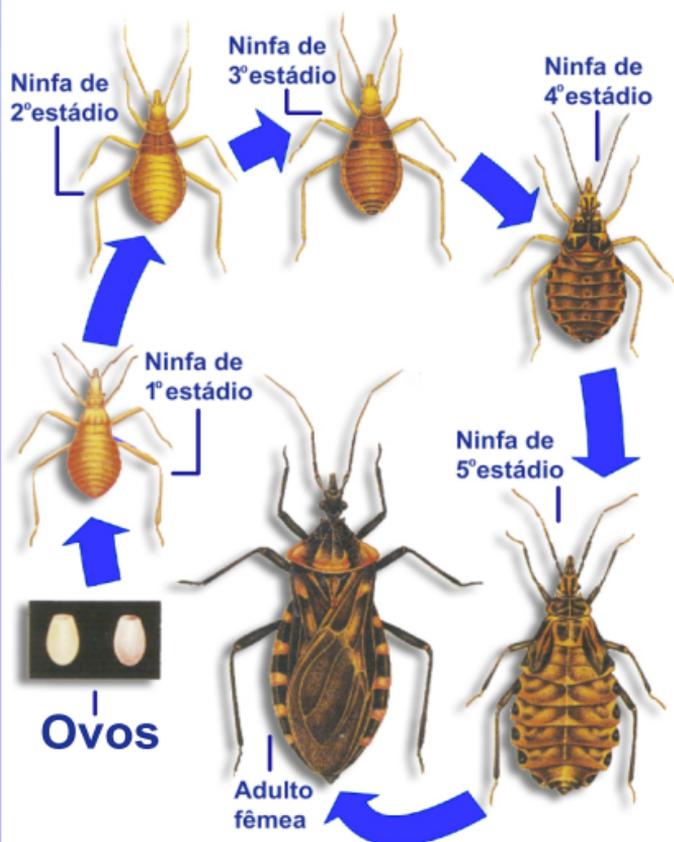
Material produzido pela equipe  
do Laboratório Nacional  
e Internacional  
de Referência em Taxonomia  
de Triatomíneos,  
Instituto Oswaldo Cruz,  
Fiocruz - RJ.

**2023**

## DISTRIBUIÇÃO - REGIÃO SUL

ESPÉCIES	ESTADOS		
	PR	RS	SC
<i>Cavernicola pilosa</i>			
<i>Microtriatoma borbai</i>			
<i>Panstrongylus geniculatus</i>			
<i>P. megistus</i>			
<i>P. tibiamaculatus</i>			
<i>P. tupynambai</i>			
<i>Psammolestes tertius</i>			
<i>Rhodnius domesticus</i>			
<i>R. neglectus</i>			
<i>Triatoma carcavalloii</i>			
<i>T. circummaculata</i>			
<i>T. delpontei</i>			
<i>T. infestans</i>			
<i>T. klugi</i>			
<i>T. oliveirai</i>			
<i>T. pintodiasi</i>			
<i>T. platensis</i>			
<i>T. rubrovaria</i>			
<i>T. sordida</i>			
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>4</b>

# Ciclo de vida



Ovo, cinco estádios de ninfas  
e adulto de  
*Panstrongylus megistus*

## Mapas de distribuição geográfica potencial das espécies.

Os mapas de cada espécie mostram a distribuição já conhecida e, também, sua distribuição potencial.

A previsão de distribuição potencial é baseada nas informações de ocorrência disponíveis, associadas a variáveis como altitude, temperatura e precipitação.

As áreas em vermelho indicam a adequação ambiental para a ocorrência das espécies, quanto mais escuro for o tom de vermelho, maior será a adequabilidade ambiental para sua ocorrência.

As linhas pontilhadas indicam os limites da distribuição geográfica conhecida.

Para as espécies com menos de 10 registros de ocorrência conhecidos foram mantidos apenas os pontos de ocorrência em vermelho.

Para conhecer melhor a metodologia usada na elaboração dos mapas consulte o capítulo 8 do livro:

Vetores da doença de Chagas no Brasil, disponível em:

<https://books.scielo.org/id/mw58>

# *Cavernicola pilosa*



**Tamanho real:  
11- 13,8 mm**

**6**

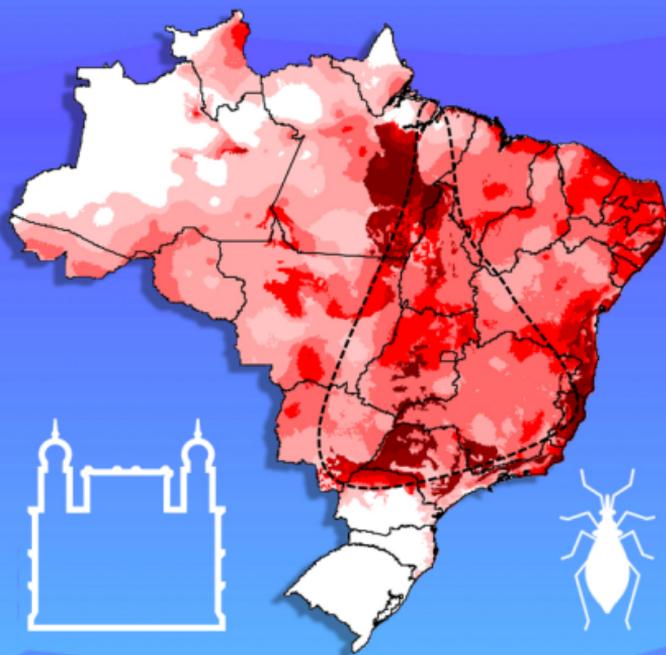
# *Cavernicola pilosa*

Larva pupa

## HABITAT:

Silvestre: ocos de árvores e outros refúgios de morcegos.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

7

*Microtriatoma borbai*



Tamanho real: 7- 8 mm

# *Microtriatoma borbai*

Lorenz 1936

## HABITAT:

Silvestre: refúgios de roedores e marsupiais; bromélias.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

9

*Panstrongylus geniculatus*



Tamanho real:  
22- 29,5 mm

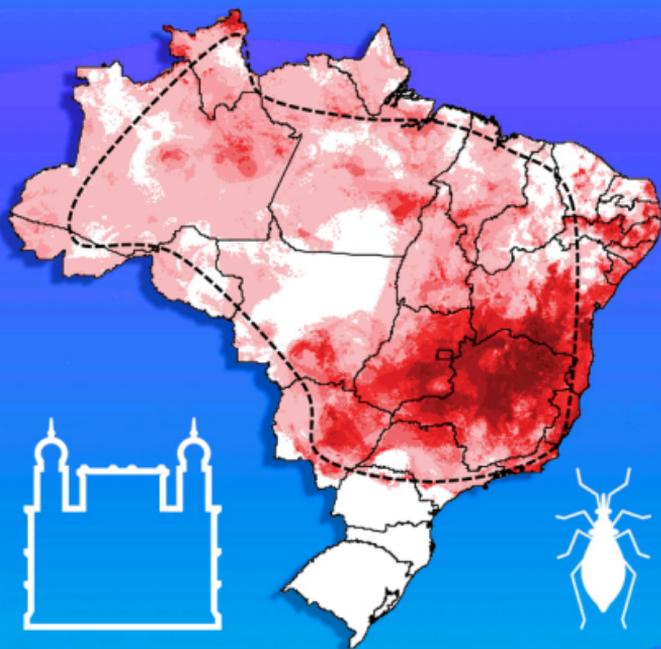
# *Panstrongylus geniculatus*

Lorenz Jassak

## HABITAT:

**Silvestre: refúgios de marsupiais, morcegos e roedores; palmeiras; troncos e cascas de árvores.**

## Distribuição geográfica



**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

**11**

# *Panstrongylus megistus*



**Tamanho real:  
26-38 mm**

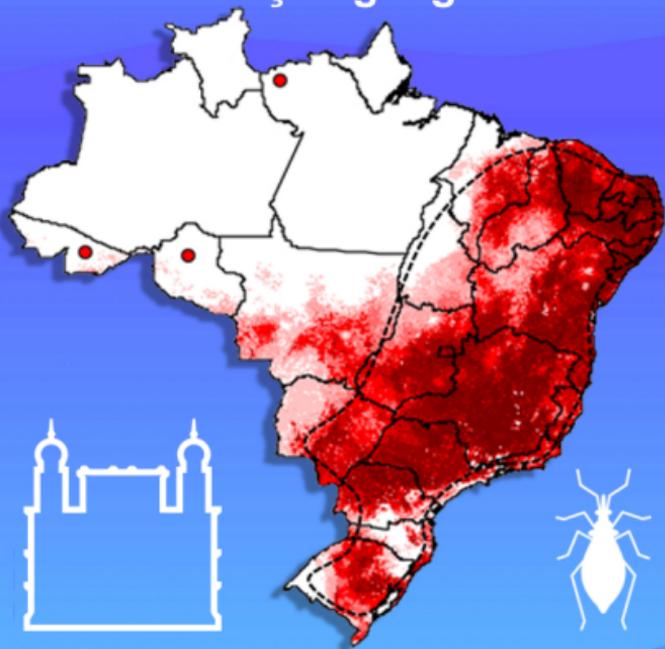
# *Panstrongylus megistus*

Larva imatura

## HABITAT:

Silvestre (palmeiras, tocas de animais), peridomicílio e domicílio.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

13

*Panstrongylus tibiamaculatus*

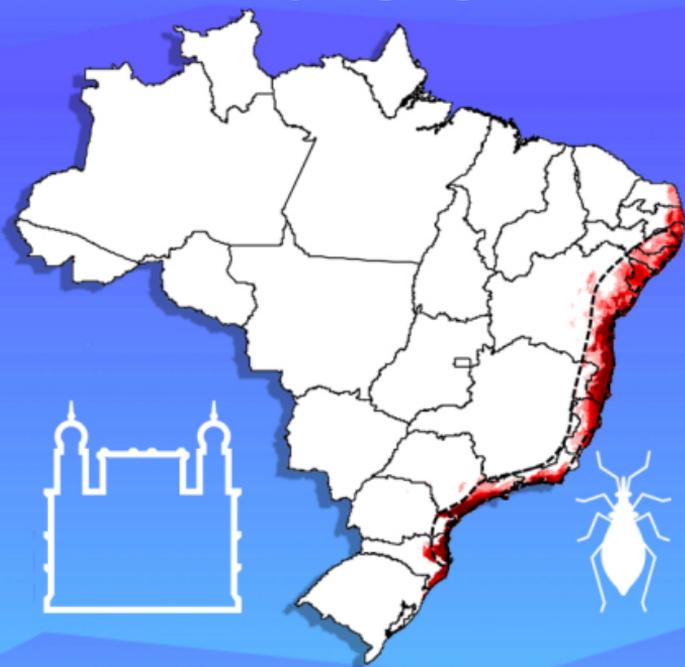


Tamanho real:  
29 - 33,5 mm

# *Panstrongylus tibiamaculatus*

**HABITAT:**  
Silvestre.

Distribuição geográfica



**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

**15**

*Panstrongylus tupynambai*



Tamanho real:  
22- 25 mm

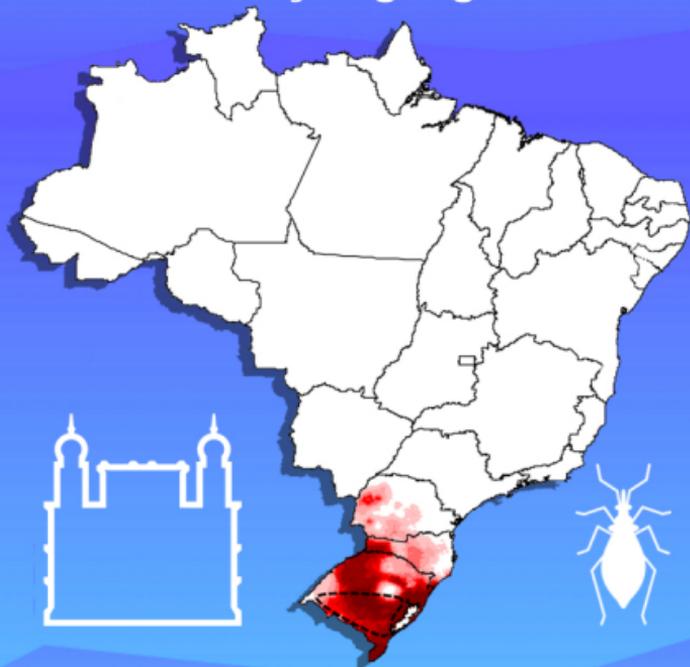
# *Panstrongylus tupynambai*

Lorenz Ispahani

## HABITAT:

Silvestre (pedregais, refúgios de roedores e répteis); ocasionalmente em peridomicílio e domicílio.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

17

# *Psammolestes tertius*



**Tamanho real:  
11,5 - 13,5 mm**

**18**

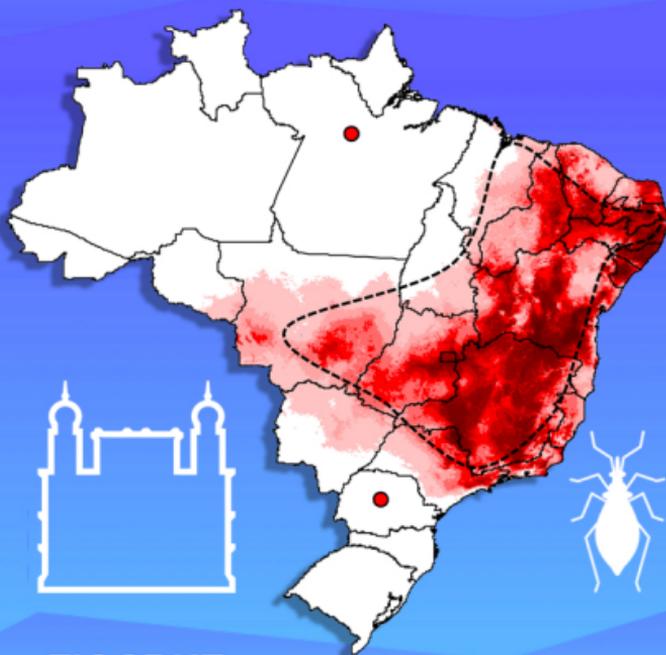
# *Psammolestes tertius*

Larva (adulto)

## HABITAT:

Silvestre: ninhos de aves das famílias Furnariidae e Mimidae.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

19

# *Rhodnius domesticus*



**Tamanho real:**  
15 - 18 mm

# *Rhodnius domesticus*

Lacini (1949)

## HABITAT:

Silvestre : bromélias; refúgios de roedores e marsupiais; ocos de árvores e palmeiras.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

21

# *Rhodnius neglectus*



Tamanho real:  
17,5 - 20,5 mm

22

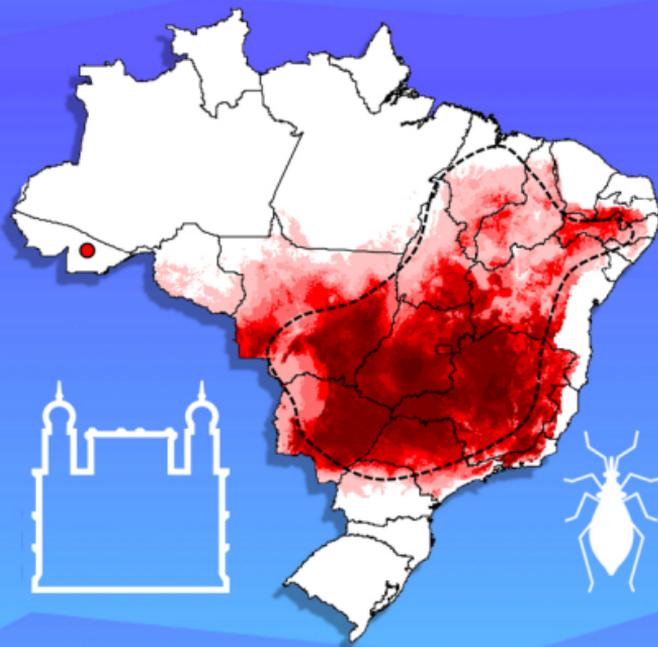
# *Rhodnius neglectus*

Larson (adulto)

## HABITAT:

Silvestre, palmeiras,  
peridomicílio (galinheiros)  
e eventualmente em  
domicílios.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

23

# *Triatoma carcavalloei*



Tamanho real:  
19,5 - 22 mm

# *Triatoma carcavalloii*

Lacina 1939

## HABITAT:

Silvestre, peridomiciliar e domiciliar (invasor).

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

25

*Triatoma circummaculata*



Tamanho real:  
15- 17 mm

# *Triatoma circummaculata*

Leishmaniasis

## HABITAT:

Silvestre, embaixo de pedras e rochas;  
refúgio de roedores; ocasionalmente no  
peridomicílio e domicílio.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

27

# *Triatoma delponte*



Tamanho real:  
24 - 27 mm

# *Triatoma delponte*

## HABITAT:

Silvestre: ninhos de aves habitados por marsupiais ou roedores; ocasionalmente peridomicílio (galinheiro) e domicílio.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

29

# *Triatoma infestans*



Tamanho real:  
21 - 29 mm

# *Triatoma infestans*

## HABITAT:

Domiciliada antes dos programas de controle. Ainda encontrada em pequenos focos residuais no Rio Grande do Sul e Bahia.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

31

# *Triatoma klugi*

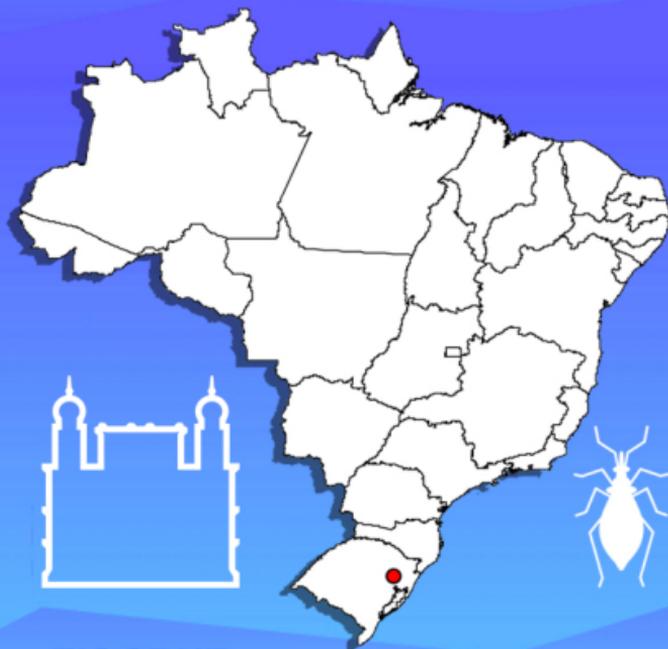


Tamanho real:  
24 - 27 mm

# *Triatoma klugi*

**HABITAT:**  
**Silvestre (frestas de rochas).**

## Distribuição geográfica



**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

**33**

# *Triatoma oliveirai*



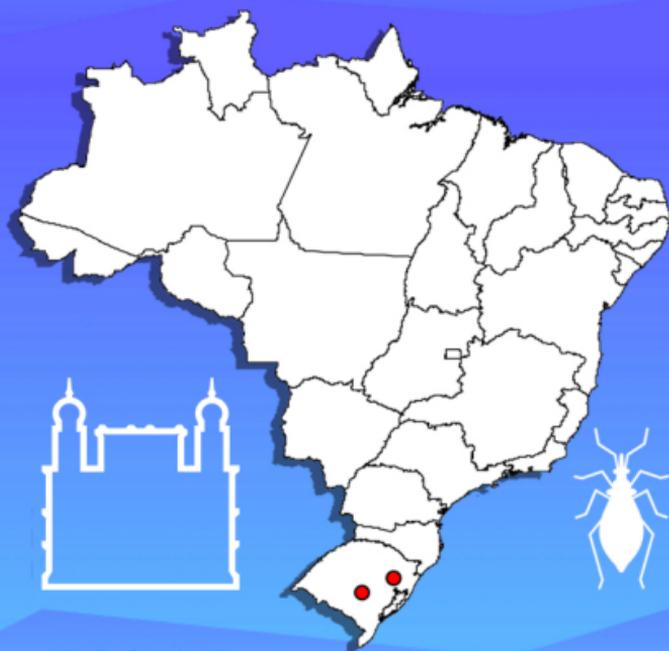
Tamanho real:  
25 - 27 mm

# *Triatoma oliveirai*

**HABITAT:**

**Silvestre (ninhos de roedor).**

Distribuição geográfica



**FIOCRUZ**

Fundação Oswaldo Cruz

**35**

# *Triatoma pintodiasi*



Tamanho real:  
15- 16 mm

# *Triatoma pintodiasi*

## HABITAT:

Cerca de pedras.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

37

# *Triatoma platensis*



Tamanho real:  
22- 26 mm

# *Triatoma platensis*

## HABITAT:

Silvestre (ninhos de aves),  
ocasionalmente no peridomicílio  
(galinheiros e currais).

## Distribuição geográfica



**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

**39**

# *Triatoma rubrovaria*



Tamanho real:  
21- 25 mm

# *Triatoma rubrovaria*

## HABITAT:

Silvestre (entre pedras),  
peridomicílio e domicílio.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

41

# *Triatoma sordida*



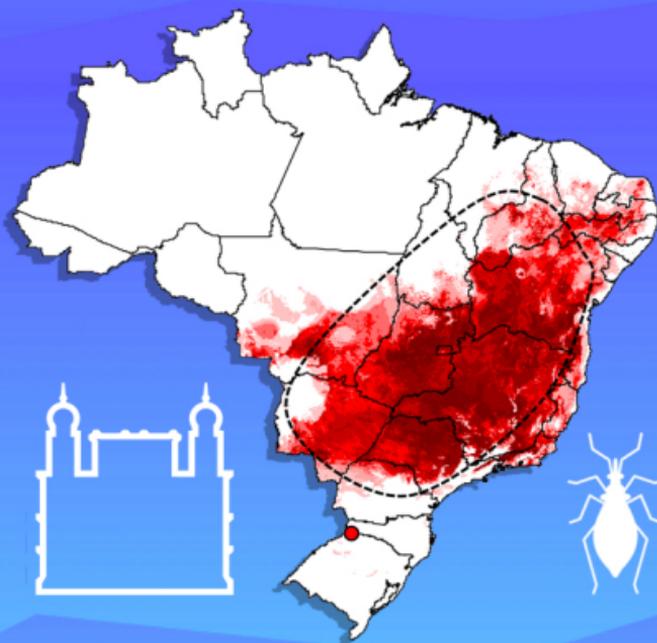
**Tamanho real:**  
14 - 20 mm

# *Triatoma sordida*

**HABITAT:**

**Silvestre, peridomicílio  
(galinheiros) e domicílio.**

**Distribuição geográfica**



**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

**43**

## Hospedeiros silvestres

**Exemplos de fontes de alimentação silvestre por triatomíneos.**



## Formas de Transmissão



Vetorial-oral:  
ingestão de alimentos  
contaminados pelas  
fezes dos  
barbeiros.

Vetorial contaminativa:  
contato das mucosas  
ou da pele ferida  
(arranhões, ou orifício da  
picada) com as fezes  
infectadas dos barbeiros.



Transfusão de sangue  
e acidentes de  
laboratório.



Vertical:  
Gestação ou  
durante o parto.

## Exemplos de habitats domiciliares

### Casa de pau a pique



### Entre colchão e cama



2023

46

## Exemplos de habitats peridomiciliares.

**Muro de pedras.**



**Currais para criação de animais.**



**Galinheiros em regiões rurais.**



# Bibliografia

**Galvão C. (2014)**  
**Vetores da doença**  
**de Chagas no Brasil.**  
**Sociedade Brasileira de Zoologia,**  
**Curitiba, 289 pp.**

**Disponível gratuitamente em:**  
**<https://books.scielo.org/id/mw58j>**

**Jurberg et al. (2014).**  
**Atlas iconográfico**  
**dos Triatomíneos do Brasil.**  
**Fundação Oswaldo Cruz,**  
**Instituto Oswaldo Cruz,**  
**Rio de Janeiro, 58pp.**

**Souza et al. (2020).**  
**Triatomíneos da Bahia.**  
**Manual de identificação**  
**e orientações para o serviço.**  
**Oxente, Salvador, 208pp.**

**Agradecemos ao Dr. João Aristeu da**  
**Rosa e toda equipe que disponibilizou**  
**o uso de figuras contidas no banco de**  
**imagens de triatominae da faculdade**  
**de ciências Farmacêuticas**  
**Unesp-Araraquara - SP:**  
**<https://www2.fcfar.unesp.br/#!/triatominae>**

**Cartões ilustrados  
dos vetores do  
*Trypanosoma cruzi*  
Causador da  
Doença de Chagas**

**GOVERNO FEDERAL**



**UNIÃO E RECONSTRUÇÃO**



**MINISTÉRIO  
DA SAÚDE**

**Contato:**

**E-mail: [Inirtt@ioc.fiocruz.br](mailto:Inirtt@ioc.fiocruz.br)**

**Telefone: (21) 2562 1621**

**49**